



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION



Este relatório foi preparado pela GGSC, com o apoio da ITTO e da IPIM, e Pontos Focais da Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, República do Congo, Brasil, México e China.

RELATÓRIO GTI 2024

Índice Global de Madeira

MENSAL

GGSC-Nº 02/2024



AGRADECIMENTOS PELO APOIO E CONTRIBUIÇÃO DOS PONTOS FOCAIS DO GTI



México

• National Forestry Commission of Mexico (CONAFOR)



China

• The Secretariat of the Global Green Supply Chains Initiative (GGSCI)



Brasil

• STCP Engenharia de Projetos Ltda



Gabão

• Ministry of Water and Forests, Sea and Environment, Responsible for the Climate Plan and Land Use



República do Congo

• Ministry of Forest Economy



Malásia

• Malaysian Timber Council (MTC)
• Special thanks to Ministry of Plantation Industries & Commodities (MPIC) and Sarawak Timber Association (STA)



Tailândia

• Thai Timber Association (TTA)

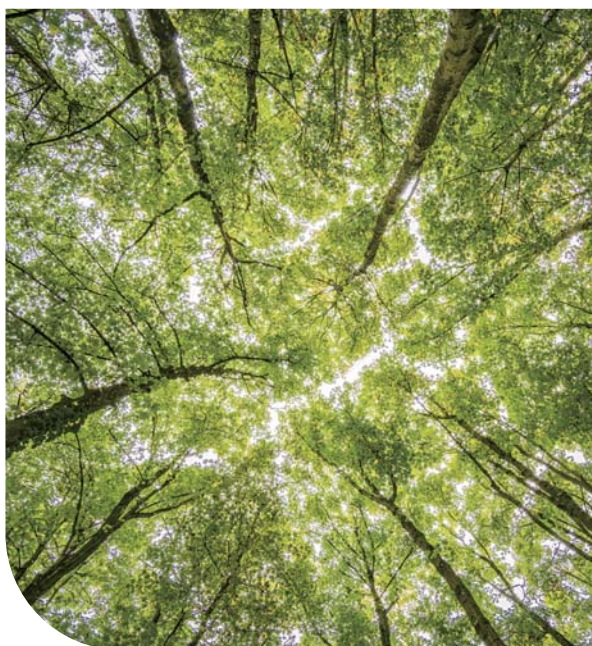


Indonésia

• Sustainable Forest Management of the Ministry of Environment and Forestry



CONTEÚDO



01 Visão Geral do Índice GTI

02-05 Relatório GTI-Indonésia

06-07 Relatório GTI-Malásia

08-09 Relatório GTI-Tailândia

10-11 Relatório GTI-Gabão

12-13 Relatório GTI-ROC

14-15 Relatório GTI-Brasil

16-17 Relatório GTI-México

18-19 Relatório GTI-China

20-21 Sobre Este Relatório

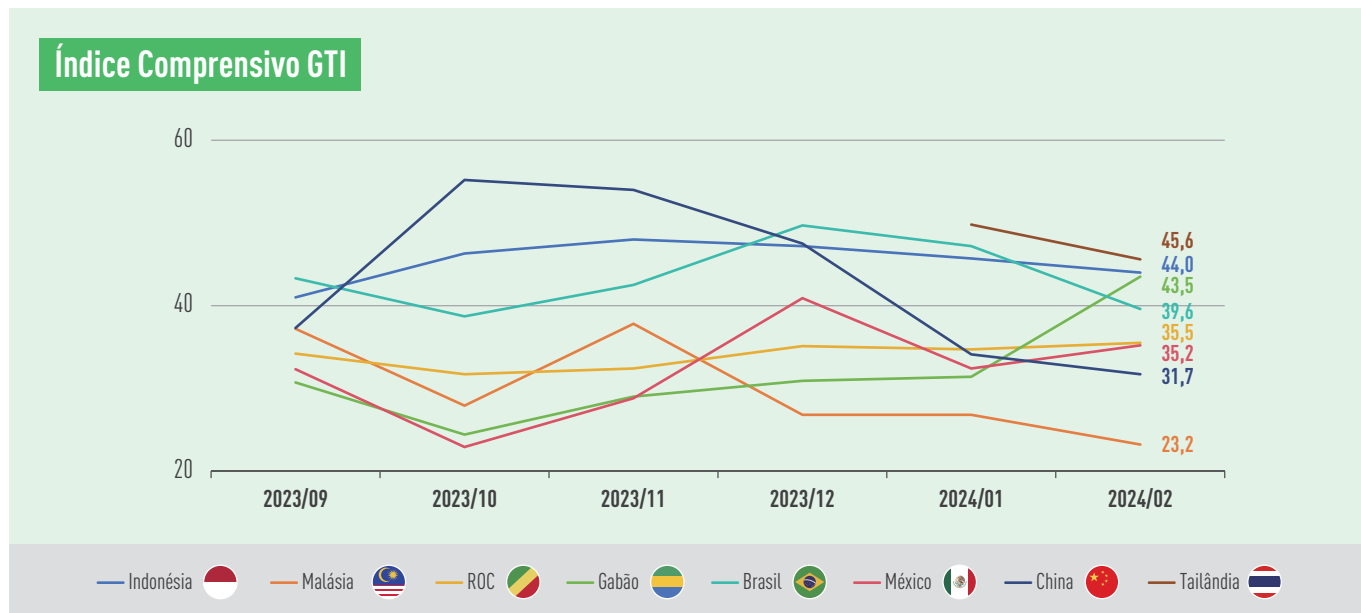


RELATÓRIO GTI 2024



Visão Geral de Índice de Países-Piloto de GTI

Mercado de exportação mostra sinais positivos; aumento nas exportações de produtos de madeira do Brasil



Em fevereiro de 2024, o relatório do Índice Global de Madeira (Global Timber Index, GTI) indicou que, com o início do novo ano, o mercado mundial de madeira continuou em geral o estado de baixa de 2023. Os índices GTI da Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, ROC, Brasil, México e China estavam todos abaixo do valor crítico de 50%, registrando, respectivamente, 44,0%, 23,2%, 45,6%, 43,5%, 39,6%, 35,5%, 35,2% e 31,7%.

Conforme o efeito das férias começa a diminuir, a produção e o comércio de madeira nos países estão voltando ao normal, e o mercado de madeira começa a mostrar sinais positivos. Em fevereiro, o Brasil registrou um aumento nos pedidos de exportação de produtos de madeira em comparação com o mês anterior, o Gabão teve novos pedidos estáveis em relação ao mês passado, a Tailândia teve pedidos de exportação estáveis, e a tendência de queda nos pedidos de exportação de ROC desacelerou. Em fevereiro, durante o período do feriado tradicional do Ano Novo Chinês, as fábricas na China fecharam por cerca de meio mês, o que resultou em uma redução significativa nas atividades de produção e comércio de madeira. Espera-se que o mercado comece a se fortalecer gradualmente a partir de meados de março. O que merece atenção é que o mercado de madeira está enfrentando um período prolongado de baixa, e as pequenas empresas de madeira estão sob grande pressão operacional.

Neste mês, também houve novos destaques e medidas no que se refere à legalidade e à sustentabilidade da madeira nos países piloto GTI. Um novo centro de treinamento profissional e educacional (Centre de Formation et d'Enseignement Professionnels, CFEP) foi inaugurado na região de Nkok no Gabão e começou a treinar o primeiro grupo de serradores, descascadores, marceneiros e afiadores técnicos da indústria de madeira em fevereiro, que no futuro fornecerá profissionais técnicos para Nkok e para todo o Gabão. No dia 9 de fevereiro, o governo do Estado do México e a Comissão Nacional Florestal do México (CONAFOR) assinaram um acordo para promover o desenvolvimento sustentável das florestas, com o objetivo de reforçar a formação em proteção florestal, aumentar a participação comunitária, desenvolver a indústria florestal e melhorar o padrão de vida das comunidades ao redor das florestas. Recentemente, teve lugar a segunda reunião da Força-Tarefa Conjunta Ad Hoc sobre a Regulamentação de Desmatamento Zero da UE (EUDR) envolvendo a Indonésia, a Malásia e a União Europeia, realizada em Putrajaya, Malásia. Durante a reunião, representantes do Ministério Coordenador de Assuntos Econômicos da Indonésia sugeriram o adiamento da implementação do EUDR. A Comissão Europeia afirmou que trabalhará com a Indonésia e a Malásia para garantir que os pequenos produtores de todos os setores de mercadorias relevantes permaneçam nas cadeias de suprimento de desmatamento zero, e acolheu a criação de sistemas de rastreamento rigorosos e o fortalecimento dos sistemas de certificação por parte dos dois países.

1. O Índice Global de Madeira (GTI) é um sistema de índice que reflete de forma abrangente a tendência geral da produção e do comércio global de madeira. É realizado com a participação das principais empresas de madeira dos países produtores e consumidores de madeira da ITTO. A pesquisa inclui múltiplas áreas, como a extração de madeira, comércio e manufatura, abrangendo produção, pedidos, importações e exportações, funcionários, inventário e preços de matéria-prima, entre outros indicadores de negócios. Tem um significado importante como um guia para a gestão empresarial, investimentos no setor e para auxiliar na formulação de políticas macroeconômicas nacionais.

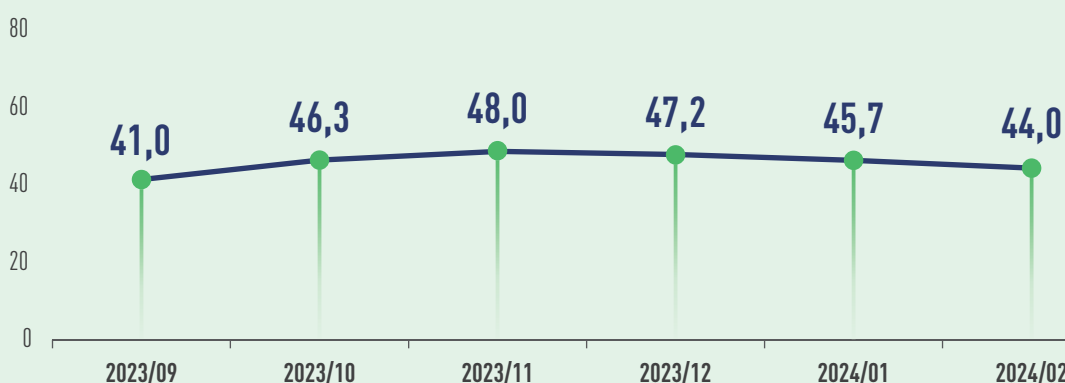
2. O índice GTI reflete a tendência de prosperidade mensal do mercado de madeira de um país. Não reflete a competitividade do mercado de madeira de um país e não é adequado para comparar tendências do mercado de madeira entre países.



Índice GTI-Indonésia de fevereiro de 2024



Índice Geral GTI-Indonésia



A agência de estatísticas da Indonésia (BPS) anunciou recentemente que, em janeiro de 2024, a Indonésia registrou um superávit comercial de 2,02 bilhões de dólares, o que representa um superávit contínuo por 45 meses desde maio de 2020. No dia 2 de fevereiro, ocorreu na cidade de Putrajaya, na Malásia, a segunda reunião do Grupo de Trabalho Conjunto Ad Hoc sobre a Regulação da UE sobre Desmatamento Zero (EUDR) envolvendo a Indonésia, Malásia e União Europeia. Durante a reunião, representantes do Ministério Coordenador de Assuntos Econômicos da Indonésia sugeriram o adiamento da implementação do EUDR. A Comissão Europeia afirmou que trabalhará com a Indonésia e a Malásia para garantir que os pequenos produtores de todos os setores de mercadorias relevantes permaneçam nas cadeias de suprimento de desmatamento zero, e acolheu a criação de sistemas de rastreamento rigorosos e o fortalecimento dos sistemas de certificação por parte dos dois países. Em 22 de fevereiro, a Ministra do Ambiente e Florestas da Indonésia, Siti Nurbaya Bakar, afirmou em entrevista que o ministério está considerando medidas para fornecer apoio financeiro ligado às mudanças climáticas aos empresários, para ajudar na redução das emissões de gases de efeito estufa e alcançar as metas climáticas da Indonésia. A Associação da Indústria de Móveis e Artefatos de mão da Indonésia (HIMKI) estabeleceu recentemente uma meta de exportação de 5 bilhões de dólares para 2024, mas a estabilidade dos preços das matérias-primas é um fator decisivo

para a competitividade da indústria de móveis e artefatos. Devido à insuficiência no fornecimento de madeira dura produzida na Indonésia, mais de 30% da demanda por madeira é atualmente atendida por importações.

Em fevereiro, o índice GTI-Indonésia foi de 44,0%, uma diminuição de 1,7 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do valor-limite (50%) por 7 meses consecutivos, demonstrando que a produção e o gerenciamento das principais empresas madeireiras representadas pelo índice GTI-Indonésia continuam em contração. Neste mês, houve um aumento significativo na quantidade de madeira cortada na Indonésia, mas a quantidade de pedidos permanece insuficiente e o mercado interno continua deprimido.

De acordo com os 11 índices classificatórios, os índices de corte e estoque de produtos acabados estão acima do valor-limite de 50%, o índice de produção está no limiar, enquanto os outros 8 índices estão abaixo do limite crítico. Comparado ao mês anterior, os índices de corte, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, volume de compras e estoque de matérias-primas aumentaram, com ganhos entre 6,5 e 43,9 pontos percentuais. Os índices de novos pedidos, preços de compra, pessoal gerencial e tempo de entrega dos fornecedores diminuíram, com reduções entre 1,7 e 4,7 pontos percentuais.

Tabela de índices classificatórios GTI-Indonésia (Unidade: %)



	2023.09	2023.10	2023.11	2023.12	2024.01	2024.02	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice GTI-Indonésia	41,0	46,3	48,0	47,2	45,7	44,0	-1,7 ↓	Contração
Índice de Corte de Madeira	50,0	47,4	56,3	54,2	26,1	70,0	43,9 ↑	Expansivo
Índice de Produção	28,6	40,0	60,0	50,0	50,0	50,0	0,0	Estável
Índice de Novos Pedidos	43,5	58,3	39,7	51,6	46,7	44,0	-2,7 ↓	Contração
Índice de Pedidos de Exportação	25,0	75,0	40,0	58,3	33,3	40,0	6,7 ↑	Contração
Índice de Pedidos Atuais	48,4	50,0	34,5	40,3	36,7	48,0	11,3 ↑	Contração
Índice de Estoque de Produtos Acabados	41,9	39,6	50,0	54,8	45,0	58,0	13,0 ↑	Expansivo
Índice de Volume de Compras	40,9	62,5	44,4	55,0	27,3	44,4	17,1 ↑	Contração
Índice de Preços de Compra	38,5	45,0	50,0	45,5	42,3	40,0	-2,3 ↓	Contração
Índice de Estoque de Matérias-Primas Principais	50,0	50,0	68,2	59,1	38,5	45,0	6,5 ↑	Contração
Índice de pessoal de produção e operação	40,3	37,5	37,9	38,7	46,7	42,0	-4,7 ↓	Contração
Índice de Tempo de Entrega dos Fornecedores	51,6	41,7	44,8	37,1	40,0	36,0	-4,0 ↓	Contração





Boletim da indústria de madeira da Indonésia



1. Em fevereiro de 2024, a produção de toras de florestas naturais e plantadas sob concessão aumentou em relação a janeiro, com a produção de florestas naturais aumentando 266% e a de florestas plantadas aumentando 41%. Isso se deve ao fato de que em fevereiro, algumas empresas de concessão começaram a implementar os planos de trabalho para 2024 aprovados pelo governo, enquanto em janeiro ainda estavam em transição dos planos de corte de 2023 para 2024, e a maior parte da produção de toras de 2023 ainda não tinha sido absorvida pelo mercado/indústria de processamento de madeira (especialmente toras de florestas naturais), levando as empresas a consumir primeiro os estoques de 2023.

2. Comparado a fevereiro de 2023, a produção de toras de florestas naturais diminuiu 22% e a de florestas plantadas diminuiu 39% em fevereiro de 2024.

3. Devido à baixa demanda da indústria e ao mau desempenho dos mercados domésticos e internacionais, os preços das toras de florestas naturais permaneceram baixos (alguns até abaixo dos custos de produção). Essa situação afeta as empresas de concessão que produzem toras e a indústria de processamento de madeira. As espécies de toras preferidas pelos compradores incluem *Dipterocarpus spp.*, *Shorea laevis* e *Dryobalanops spp.*

4. Embora os custos de frete marítimo de exportação em fevereiro de 2024 não tenham apresentado um aumento triplo como no passado, os exportadores de produtos de madeira da Indonésia ainda enfrentam grande pressão de custos de transporte.

5. A produção e a exportação de produtos de madeira processada (incluindo compensados e móveis) não mostraram grandes mudanças e anteriormente estavam em tendência de queda. A situação de polpa e produtos de papel é mais estável. A política EUDR é um desafio potencial para as empresas, especialmente aquelas que exportam para os países membros da União Europeia.

Fonte de informação: Ponto focal GTI Indonésia





Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Indonésia

- Baixa demanda no mercado de toras, com preços de venda baixos (mesmo abaixo dos custos de produção).
- Os compradores tendem a preferir espécies de madeira com densidade superior à da água, como o agátis, a benzoina e a camphorwood, enquanto espécies com densidade inferior à da água, como a meranti, enfrentam dificuldades de venda.
- A área de trabalho ainda está sujeita a muita chuva, impedindo as operações de corte no campo (incluindo o transporte de toras do local de corte para o pátio).
- Alguns equipamentos pesados ainda estão em manutenção e substituição de peças, portanto, incapazes de serem utilizados em campo.
- Com a redução da demanda em vários principais destinos de exportação de compensado (especialmente Japão), o mercado de processamento de madeira está instável com uma diminuição no número de pedidos.
- Algumas regulamentações provinciais proíbem empresas locais de vender toras para outras províncias, afetando significativamente as empresas com fábricas de processamento de madeira em outras províncias.
- As condições climáticas dificultam o uso de barcaças para entregar madeira produzida aos compradores. Além disso, a fraca infraestrutura rodoviária dificulta o transporte de toras do local de corte até os centros de distribuição de madeira e, subsequentemente, o carregamento nas barcaças.
- Os compradores estão cada vez mais exigentes em relação à qualidade, tamanho e certificação FM-FSC, enquanto os preços de compra se mantêm estáveis ou apresentam tendência de diminuição.
- Aumento nos custos de fretamento para exportação (especialmente para a região da União Europeia).



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas do GTI-Indonésia

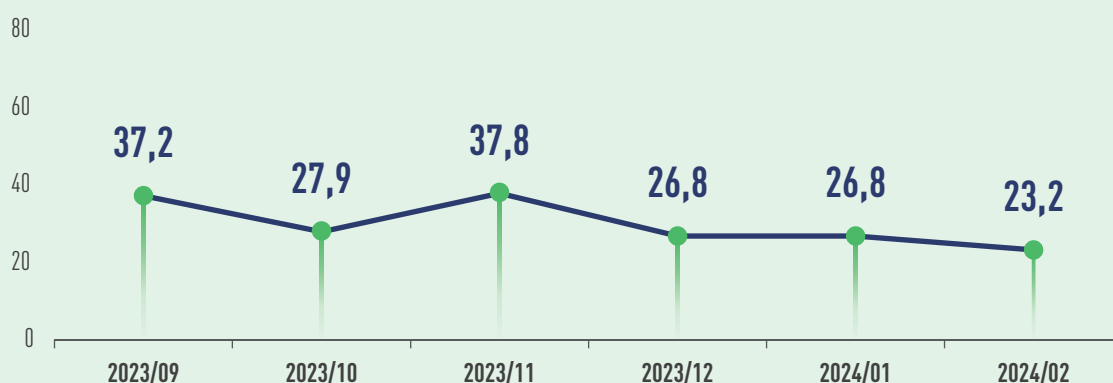
- Priorizar a manutenção e substituição de peças de equipamentos pesados para garantir que as operações no campo ocorram conforme planejado.
- As empresas precisam do apoio de todas as partes interessadas e da política do governo para fortalecer a cadeia de suprimentos, a cadeia de valor e a força de marketing dos produtos de madeira da Indonésia nos mercados internacionais e domésticos.
- Eliminar barreiras legais que impedem a circulação de toras entre províncias/ilhas, assegurando o suprimento de matéria-prima necessário para a indústria.
- Para superar a questão dos baixos preços das toras e o fato de que a indústria de processamento de madeira doméstica não pode absorver toda a oferta, é necessário ajustar as políticas de marketing de produtos de madeira, como reforçar o mercado interno e melhorar a cadeia de suprimentos de produtos de madeira.
- Antes da estabilização do mercado mundial de compensados, incentivar e motivar as empresas a obter certificações de legalidade para seus produtos de madeira, como o SFM ou outras certificações.
- Dar prioridade à melhoria da infraestrutura viária e providenciar mais embarcações de fundo chato para garantir o transporte de toras.



Índice GTI-Malásia de fevereiro de 2024



Índice Geral GTI-Malásia



Em 16 de fevereiro, dados estatísticos divulgados pelo Banco Central da Malásia mostraram que o Produto Interno Bruto (PIB) do país cresceu 3,7% em 2023 em relação a 2022, um valor abaixo dos 3,8% previstos anteriormente pelo Departamento de Estatística da Malásia. O Ministro da Agricultura e Commodities da Malásia (MPIC), Datuk Seri Johari Abdul Ghani, destacou que, embora o desempenho geral da indústria de madeira e produtos de madeira na Malásia tenha diminuído nos últimos dois anos, graças ao aumento da demanda do mercado americano, espera-se uma recuperação do setor de madeira e de produtos de madeira na Malásia em 2024. No ano de 2024, a exportação de madeira e produtos de madeira da Malásia de fato começou com um "boom". Dados do Departamento de Estatísticas da Malásia mostram que, em janeiro de 2024, o comércio externo total da Malásia alcançou 234,7 bilhões de ringgits, um aumento de 13,3% em comparação com o ano anterior. Desta quantia, as exportações foram de 122,4 bilhões de ringgits, um aumento de 8,7%. Os produtos que mais contribuíram para o crescimento das exportações foram petróleo, óleo de palma, borracha natural, madeira e produtos de madeira. De 1 a 4 de março, a 30ª edição da Feira Internacional de Móveis da Malásia (MIFF) será realizada em Kuala Lumpur. A feira apresentará uma variedade de produtos de mobiliário e designs inovadores, com a expectativa de estimular as atividades comerciais do mercado de madeira.

Em fevereiro, o índice GTI-Malásia registrou 23,2%, o que representa uma diminuição de 3,6 pontos percentuais em relação ao mês anterior, mantendo-se abaixo do valor crítico (50%) por 16 meses consecutivos, indicando que o índice GTI-Malásia, que representa as principais empresas da indústria madeireira, mostrou um quadro de retração em comparação com o mês anterior. As empresas do GTI-Malásia relataram problemas como baixo volume de logística e uma escassez no fornecimento das matérias-primas necessárias para a produção (madeira bruta), expressando o desejo de que a produção de madeira bruta aumente e as exportações de cavacos de madeira diminuam.

Dos 11 índices classificatórios, todos estiveram abaixo do limiar crítico de 50%. Comparado com o mês anterior, os índices de corte de madeira, pedidos atuais, estoque de produtos acabados e estoque de matérias-primas principais aumentaram, com um crescimento entre 5,0 e 8,3 pontos percentuais. O índice de tempo de entrega dos fornecedores permaneceu estável em relação ao mês anterior. Os índices de produção, novos pedidos, pedidos de exportação, volume de compras, preços de compra e número de empregados diminuiram, com uma redução entre 2,1 e 11,1 pontos percentuais.

Tabela de índices classificatórios GTI-Malásia (Unidade: %)



	2023.09	2023.10	2023.11	2023.12	2024.01	2024.02	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice GTI-Malásia	37,2	27,9	37,8	26,8	26,8	23,2	-3,6 ↓	Contração
Índice de Corte de Madeira	42,9	28,6	25,0	0,0	16,7	25,0	8,3 ↑	Contração
Índice de Produção	35,0	22,7	50,0	20,0	27,8	16,7	-11,1 ↓	Contração
Índice de Novos Pedidos	36,4	29,2	30,0	22,7	30,0	15,0	-15,0 ↓	Contração
Índice de Pedidos de Exportação	36,4	31,8	30,0	27,3	40,0	20,0	-20,0 ↓	Contração
Índice de Pedidos Atuais	31,8	20,8	25,0	31,8	20,0	25,0	5,0 ↑	Contração
Índice de Estoque de Produtos Acabados	50,0	37,5	45,0	40,9	35,0	40,0	5,0 ↑	Contração
Índice de Volume de Compras	30,0	22,7	33,3	33,3	18,8	16,7	-2,1 ↓	Contração
Índice de Preços de Compra	40,0	31,8	44,4	38,9	50,0	38,9	-11,1 ↓	Contração
Índice de Estoque de Matérias-Primas Principais	35,0	27,3	33,3	25,0	16,7	25,0	8,3 ↑	Contração
Índice de Número de Empregados	36,4	33,3	40,0	36,4	40,0	35,0	-5,0 ↓	Contração
Índice de Tempo de Entrega dos Fornecedores	45,0	27,3	33,3	35,0	33,3	33,3	0	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Malásia

- Escassez de mão de obra e de número de encomendas.
- Redução da demanda de consumo no mercado de madeira.
- Baixo volume de logística e escassez de fornecimento de matérias-primas (madeira bruta) necessárias para a produção.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Malásia

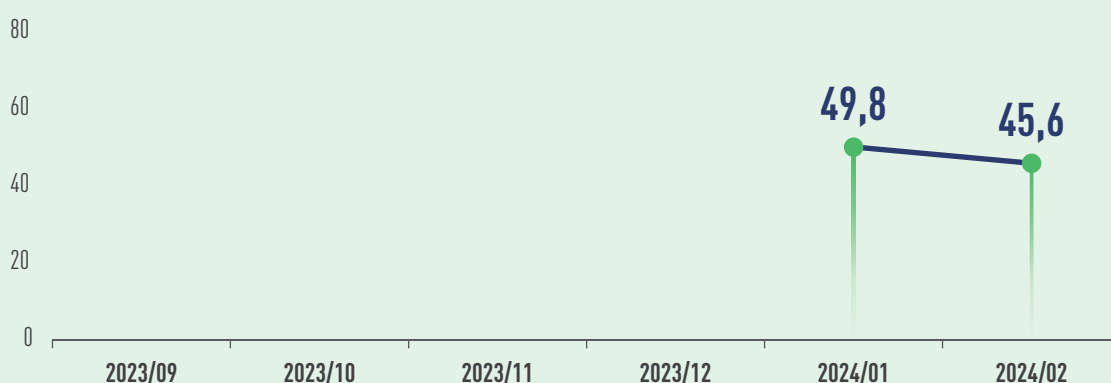
- Aumentar a produção de madeira bruta.
- Reduzir as exportações de cavacos de madeira.
- Explorar mercados consumidores de madeira no exterior e buscar mão de obra.
- O governo incentiva a indústria da construção a aumentar o uso de serraria.



Índice GTI-Tailândia de fevereiro de 2024



Índice Geral GTI-Tailândia



Em janeiro, a Tailândia registrou exportações no valor de 22,6499 bilhões de dólares e importações no valor de 25,4078 bilhões de dólares, resultando num déficit comercial de 2,7579 bilhões de dólares. A área total de florestas na Tailândia em 2023 foi de 162.909 quilômetros quadrados. De acordo com os dados mais recentes do Banco Mundial, 82% das florestas tailandesas são primárias e 18% são plantações florestais. Recentemente, uma equipe de pesquisa da Comissão Florestal de Gana e principais stakeholders do setor realizaram uma visita de campo à Tailândia. Os resultados da pesquisa mostraram que as empresas tailandesas são muito bem-sucedidas no processamento e na venda de madeira de seringueira e acácia. Em 7 de fevereiro, o Banco para a Agricultura e as Cooperativas Agrícolas da Tailândia (BAAC) comprou 400 toneladas de créditos de carbono no valor de 1,2 milhão de baht tailandês nas comunidades de banco de árvores Ban Thalee e Ban Daeng, na província de Khon Kaen, a um preço de 3.000 baht por tonelada. Isso marca o início do comércio de créditos de carbono florestal na Tailândia. Este negócio faz parte do projeto do banco BAAC de créditos de carbono que planeja expandir para 6.814 comunidades de banco de árvores no futuro.

Em fevereiro, o índice GTI-Tailândia foi de 45,6%, um declínio de 4,2 pontos

percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do limite crítico (50%) por dois meses consecutivos, indicando uma tendência de contração na produção e nas operações das principais empresas de madeira representadas pelo índice GTI-Tailândia. Neste mês, tanto a oferta quanto a demanda no mercado de madeira tailandês encolheram, com uma redução nos volumes de madeira cortada e de novos pedidos.

Dos 11 índices classificatórios, os índices de pedidos de exportação, pedidos existentes e tempo de entrega dos fornecedores estão na marca de 50%, enquanto os índices de corte, produção, novos pedidos, estoques de produtos acabados, volume de compras, preços de compra e estoques de matérias-primas principais estão todos abaixo do limite crítico. Apenas o índice de pessoal de produção e operações esteve acima do limite crítico. Comparado com o mês anterior, os índices de pedidos existentes, estoques de produtos acabados, volume de compras, pessoal de produção e operações e tempo de entrega dos fornecedores aumentaram, com ganhos entre 4,5 e 17,8 pontos percentuais. Os índices de corte, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, preços de compra e estoques de matérias-primas principais diminuíram, com quedas entre 4,2 e 22,6 pontos percentuais.

Tabela de índices classificatórios GTI-Tailândia (Unidade: %)



	2024.01	2024.02	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice GTI-Tailândia	49,8	45,6	-4,2 ↓	Contração
Índice de Corte de Madeira	64,3	41,7	-22,6 ↓	Contração
Índice de Produção	54,5	45,8	-8,7 ↓	Contração
Índice de Novos Pedidos	59,1	37,5	-21,6 ↓	Contração
Índice de Pedidos de Exportação	62,5	50,0	-12,5 ↓	Estável
Índice de Pedidos Atuais	45,5	50,0	4,5 ↑	Estável
Índice de Estoque de Produtos Acabados	40,9	45,8	4,9 ↑	Contração
Índice de Volume de Compras	27,3	33,3	6,0 ↑	Contração
Índice de Preços de Compra	59,1	45,8	-13,3 ↓	Contração
Índice de Estoque de Matérias-Primas Principais	50,0	45,8	-4,2 ↓	Contração
Índice de pessoal de produção e operação	36,4	54,2	17,8 ↑	Expansivo
Índice de Tempo de Entrega dos Fornecedores	40,9	50,0	9,1 ↑	Estável



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

- Desvalorização do baht tailandês.
- Algumas fábricas de compensado começaram a fechar.
- Falta de funcionários com conhecimentos especializados em carpintaria.
- Redução no poder de compra dos consumidores, resultando em menos pedidos e estoques acumulados nas empresas.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-Tailândia

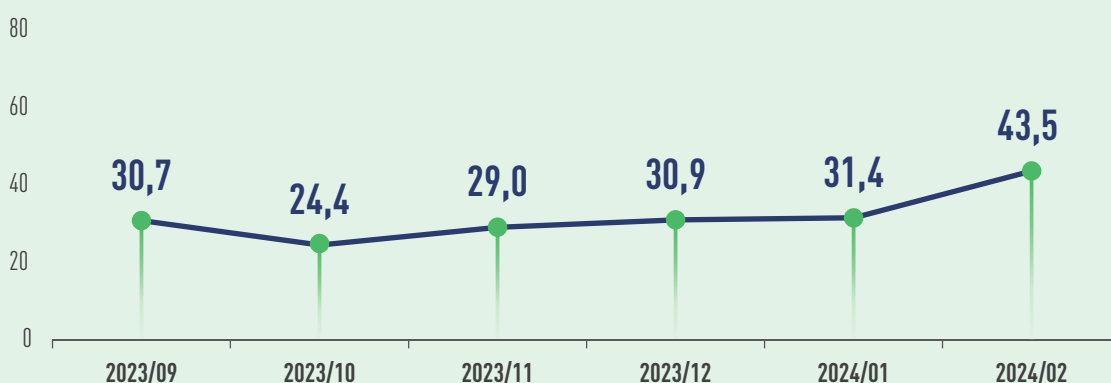
- Procurar demandas de mercado e intensificar esforços de marketing.
- O estado deve tomar medidas mais específicas para estimular o crescimento econômico.
- Fortalecer o treinamento de habilidades dos funcionários.
- Usar contratos futuros para mitigar o risco de flutuação cambial.
- Priorizar espécies de árvores de crescimento rápido (com exceção de seringueiras e eucaliptos).
- Aumentar o reconhecimento do valor dos produtos de madeira entre a população tailandesa e incentivar a mudança para o uso de materiais naturais.



Índice GTI-Gabão de fevereiro de 2024



Índice Geral GTI-Gabão



Recentemente, o Fundo Monetário Internacional (FMI) publicou um relatório prevendo um crescimento econômico de 3% para o Gabão em 2024, sendo as áreas não petrolíferas como agricultura, silvicultura, mineração e transporte os principais setores de crescimento. O Comitê de Transição do Gabão anunciou em 21 de fevereiro um plano de investir 1,293 trilhões de Francos CFA (cerca de 2,15 bilhões de dólares) para implementar o "Plano Nacional de Desenvolvimento de Transição" entre 2024 e 2026. Com o apoio de empréstimos de organizações internacionais, o Gabão construiu o novo Centro de Formação e Educação Profissional (Centre de Formation et d'Enseignement Professionnels, CFEP) na região de Nkok, que foi concluído em 2023. Em fevereiro deste ano, o CFEP começou a treinar a primeira leva de serradores, descascadores, carpinteiros e afiadores de ferramentas tecnológicos da indústria madeireira, fornecendo talentos técnicos para Nkok e para todo o Gabão.

Em fevereiro, o índice GTI-Gabão registrou 43,5%, ficando abaixo do limiar crítico (50%) por 7 meses consecutivos, mas o índice aumentou 12,1 pontos percentuais em relação ao mês anterior, indicando que a produção e gestão das principais

empresas madeireiras representadas pelo índice GTI-Gabão continuam em contração, mas houve melhorias em ambos os lados da oferta e demanda do mercado de madeira, e a tendência de queda na produção e em novos pedidos foi aliviada.

Dos 11 índices classificatórios, o índice de preços de compra está acima do limiar crítico de 50%, produção e novos pedidos estão no limiar, e os outros 8 estão abaixo do limiar crítico. Comparado com o mês anterior, os índices de corte, produção, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, preços de compra, pessoal gerencial e tempo de entrega dos fornecedores aumentaram, com ganhos entre 1,5 e 21,7 pontos percentuais. Os índices de volume de compras e estoque de matérias-primas caíram, com reduções entre 6,0 e 11,1 pontos percentuais.

Tabela de índices classificatórios GTI-Gabão (Unidade: %)



	2023.09	2023.10	2023.11	2023.12	2024.01	2024.02	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice GTI-Gabão	30,7	24,4	29,0	30,9	31,4	43,5	12,1 ↑	Contração
Índice de Corte de Madeira	32,1	15,9	23,9	32,5	35,7	37,5	1,8 ↑	Contração
Índice de Produção	15,4	19,4	31,6	29,4	29,4	50,0	20,6 ↑	Estável
Índice de Novos Pedidos	30,0	19,6	28,3	30,0	28,3	50,0	21,7 ↑	Estável
Índice de Pedidos de Exportação	34,6	22,5	30,6	28,1	28,1	45,5	17,4 ↑	Contração
Índice de Pedidos Atuais	36,7	26,1	28,3	27,5	32,6	42,3	9,7 ↑	Contração
Índice de Estoque de Produtos Acabados	36,7	30,4	30,4	42,5	37,0	38,5	1,5 ↑	Contração
Índice de Volume de Compras	27,3	28,6	28,1	41,7	39,3	33,3	-6,0 ↓	Contração
Índice de Preços de Compra	50,0	50,0	52,9	50,0	53,6	61,1	7,5 ↑	Expansivo
Índice de Estoque de Matérias-Primas Principais	45,5	36,7	35,3	38,5	50,0	38,9	-11,1 ↓	Contração
Índice de pessoal de produção e operação	36,7	23,9	26,1	27,5	28,3	34,6	6,3 ↑	Contração
Índice de Tempo de Entrega dos Fornecedores	40,0	34,8	26,1	35,0	32,6	34,6	2,0 ↑	Contração



Principais dificuldades relacionadas pelas empresas GTI-Gabão

- Altas taxas de imposto de exportação e impostos florestais.
- Demanda diminuída no mercado internacional de madeira, resultando em menos pedidos.
- Dificuldades em completar pagamentos e entregas de vendas internacionais a tempo.
- Preços elevados do diesel e custos de transporte persistentemente altos, com o estado geral da estrada nacional Ovan-Makokou continuando a deteriorar-se.



Sugestões relacionadas relacionadas pelas empresas do GTI-Gabão

- Reduzir os impostos durante o processo de operação das empresas.
- Aumentar o contato com clientes estrangeiros para expandir o mercado internacional.
- Reforçar a manutenção da estrada nacional Ovan-Makokou por parte das autoridades competentes.



Índice GTI-ROC de fevereiro de 2024



Índice Geral GTI-ROC



Em 2023, houve uma queda notável nas exportações de madeira serrada da República do Congo (ROC). A exportação de madeira tropical serrada para o Reino Unido foi de 5.300 metros cúbicos, uma redução de 25% em comparação com o ano anterior; e para os Estados Unidos foi de 16.554 metros cúbicos, uma diminuição de 23%. Atualmente, a região norte da República do ROC está passando pela estação seca, o que tem promovido a expansão das atividades de corte. No entanto, na região sul ainda ocorrem muitas precipitações, limitando as atividades de corte. Recentemente, sob a liderança da empresa Industrial de Madeira do Congo (CIB) e da Nature+ asbl, a República do ROC iniciou o projeto CAAPP-Faune com o objetivo de explorar um método padronizado e amplamente aplicável para o monitoramento da vida selvagem.

Em fevereiro, o índice GTI-ROC foi de 35,5%, um aumento de 0,8 pontos percentuais em relação ao mês anterior; no entanto, permanece abaixo do limiar crítico (50%) há 16 meses consecutivos, demonstrando que as empresas de destaque no setor madeireiro representadas pelo índice GTI-ROC continuaram a apresentar uma tendência de contração em relação ao mês anterior. Neste mês,

o declínio na produção de oferta e encomendas de exportação no mercado madeireiro da ROC foi menos acentuado comparado com o mês anterior, mas os problemas antigos, como a falta de combustível e de estradas, ainda afetam as empresas da GTI-ROC.

Comparado com o mês anterior, houve aumento nos índices de produção, encomendas de exportação, pedidos atuais, volume de compras, preços de compras, número de funcionários e tempo de entrega dos fornecedores, com ganhos variando entre 0,8 e 16,7 pontos percentuais. Os índices de corte, novos pedidos, estoque de produtos acabados e estoque de matérias-primas apresentaram redução, com uma queda entre 3,3 e 10,0 pontos percentuais.

Tabela de índices classificatórios GTI-ROC (Unidade: %)



	2023.09	2023.10	2023.11	2023.12	2024.01	2024.02	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice GTI-ROC	34,2	31,7	32,4	35,1	34,7	35,5	0,8 ↑	Contração
Índice de Corte de Madeira	36,4	42,9	50,0	46,9	46,7	39,5	-7,2 ↓	Contração
Índice de Produção	38,6	37,5	41,2	46,7	40,0	42,1	2,1 ↑	Contração
Índice de Novos Pedidos	27,3	26,3	28,9	34,2	35,3	32,0	-3,3 ↓	Contração
Índice de Pedidos de Exportação	32,4	40,9	34,4	42,9	33,3	44,7	11,4 ↑	Contração
Índice de Pedidos Atuais	29,5	26,3	15,8	34,2	32,4	34,0	1,6 ↑	Contração
Índice de Estoque de Produtos Acabados	34,1	15,8	13,2	23,7	41,2	40,0	-1,2 ↓	Contração
Índice de Volume de Compras	30,0	37,5	25,0	33,3	33,3	50,0	16,7 ↑	Estável
Índice de Preços de Compra	33,3	50,0	33,3	16,7	45,8	50,0	4,2 ↑	Estável
Índice de Estoque de Matérias-Primas Principais	41,7	75,0	50,0	50,0	50,0	40,0	-10,0 ↓	Contração
Índice de pessoal de produção e operação	45,5	28,9	34,2	36,8	32,4	36,0	3,6 ↑	Contração
Índice de Tempo de Entrega dos Fornecedores	20,5	7,9	10,5	5,3	17,6	28,0	10,4 ↑	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-ROC

- Falta de trabalhadores qualificados nas fábricas.
- Desaceleração econômica internacional e redução na demanda de mercado.
- Dificuldades no transporte e fornecimento de combustível, o que compromete a produção.
- A chuva reduz o tempo de trabalho ao ar livre das empresas e diminui a produção.



Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-ROC

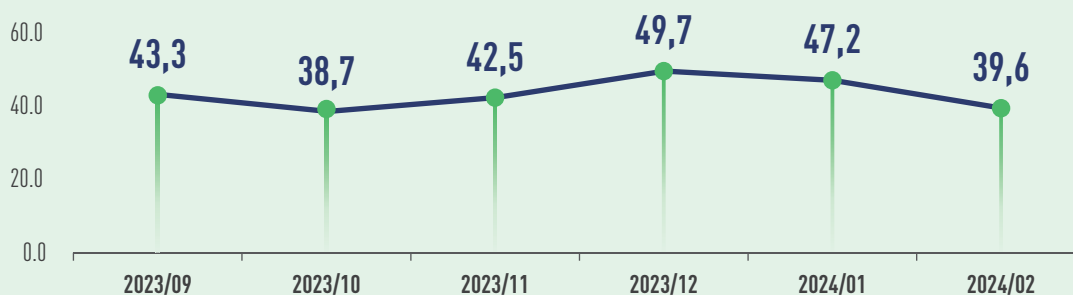
- Flexibilizar a exportação de produtos florestais e explorar novos mercados.
- Ajustar o preço do combustível para aliviar a pressão sobre as empresas.
- Departamentos governamentais devem fortalecer a manutenção das estradas e, quando adequado, construir pontes.
- Garantir o suprimento de combustível nos portos de Ouessou e Oyo.



Índice GTI-Brasil de fevereiro de 2024



Índice Geral GTI-Brasil



Recentemente, o Fundo Monetário Internacional revisou as expectativas de crescimento do PIB do Brasil para 2024 de 1,5% para 1,7%, principalmente devido ao aumento da demanda doméstica, à redução das taxas de juros e a políticas fiscais mais flexíveis. No dia 21 de fevereiro, o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia do Brasil divulgou dados que mostram uma redução de 60% na área de desmatamento da Amazônia em janeiro de 2024, em comparação com o mesmo período de 2023, marcando o décimo mês consecutivo de declínio ano a ano nessa região. Em relação ao comércio de madeira, em janeiro, as exportações brasileiras de produtos de madeira (excluindo celulose e papel) aumentaram 13,0% em comparação com o mesmo mês de 2023, passando de 266,6 milhões de dólares em janeiro de 2023 para 303 milhões de dólares em janeiro de 2024, com uma tendência geral favorável nas exportações. Isso se deveu principalmente às estratégias proativas adotadas pelo setor madeireiro do Brasil, incluindo foco em inovação, gestão sustentável e participação em eventos internacionais. No entanto, fatores como conflitos geopolíticos internacionais ainda exercem um impacto negativo na indústria madeireira do Brasil. Por exemplo, o estado do Pará, que é o quarto maior distrito de exportação de madeira do Brasil, sofreu uma substancial redução nas exportações de madeira em 2023, com uma diminuição de 39% em relação ao ano anterior.

Em fevereiro, o índice GTI-Brasil registrou 39,6%, uma redução de 7,6 pontos percentuais em relação ao mês anterior, mantendo-se abaixo do limiar crítico (50%) por 16 meses consecutivos, indicando uma tendência de contração na produção e gestão das principais empresas madeireiras representadas pelo índice GTI-Brasil. Neste mês, favorecido pelo aumento dos pedidos de exportação, houve uma recuperação geral na demanda do mercado de madeira do Brasil, mas devido à concorrência de outros produtos alternativos, a demanda doméstica por madeira ainda está bastante deprimida.

Dos 11 índices classificatórios, apenas os índices de pedidos de exportação e pessoal gerencial ficaram acima do limiar crítico de 50%, o índice de tempo de entrega estava no limiar, e os outros 8 índices ficaram abaixo do limiar crítico. Comparado com o mês anterior, os índices de produção, pessoal gerencial e tempo de entrega dos fornecedores aumentaram, com ganhos entre 2,9 e 7,1 pontos percentuais. O índice de estoque de matérias-primas permaneceu estável em relação ao mês anterior. Os índices de corte, novos pedidos, pedidos de exportação, pedidos existentes, estoque de produtos acabados, volume de compras e preços de compras apresentaram declínio, com reduções entre 7,6 e 18,8 pontos percentuais.

Boletim do setor madeireiro do Brasil

- Atualmente, devido ao lento desenvolvimento do mercado de madeira, aumento dos impostos, poucas medidas de incentivo governamentais e aumento dos custos de trabalho e custos fixos, as serrarias de pequeno porte enfrentarão grandes pressões operacionais em 2024. Como resultado, algumas pequenas empresas locais terão que fechar.
- Em algumas áreas do estado do Paraná, no sul do Brasil, o mercado de biomassa tem estado bastante retraído recentemente. Neste contexto, alguns consumidores dizem que estão considerando usar bagaço de cana ou mesmo capim-elefante como fonte de energia alternativa, para compensar a falta de oferta de biomassa na região.
- Para os produtores de toras de eucalipto na região sudeste de Minas Gerais, as perspectivas para o segundo semestre de 2024 ainda são bastante otimistas. Devido ao aumento da demanda na região, espera-se que os preços da madeira subam pelo menos 15%.
- Em fevereiro, houve um crescimento no mercado de construção civil e no mercado de folheados para torneamento internacional. No entanto, o mercado de embalagens diminuiu consideravelmente nos últimos meses.

Fonte de informação: Ponto focal GTI Brasil

Tabela de índices classificatórios GTI-Brasil (Unidade: %)



	2023.09	2023.10	2023.11	2023.12	2024.01	2024.02	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice GTI-Brasil	43,3	38,7	42,5	49,7	47,2	39,6	-7,6 ↓	Contração
Índice de Corte de Madeira	25,0	29,2	25,0	28,6	42,3	33,3	-9,0 ↓	Contração
Índice de Produção	30,0	33,3	34,6	50,0	43,3	46,2	2,9 ↑	Contração
Índice de Novos Pedidos	37,5	39,3	39,3	53,3	56,3	42,9	-13,4 ↓	Contração
Índice de Pedidos de Exportação	30,0	45,8	50,0	69,2	71,4	54,2	-17,2 ↓	Expansivo
Índice de Pedidos Atuais	25,0	39,3	32,1	43,3	43,8	25,0	-18,8 ↓	Contração
Índice de Estoque de Produtos Acabados	62,5	46,4	39,3	53,3	50,0	32,1	-17,9 ↓	Contração
Índice de Volume de Compras	31,8	34,6	37,5	32,1	38,5	25,0	-13,5 ↓	Contração
Índice de Preços de Compra	31,8	50,0	50,0	42,9	46,4	38,5	-7,9 ↓	Contração
Índice de Estoque de Matérias-Primas Principais	37,5	46,2	45,8	36,7	25,0	25,0	0	Contração
Índice de pessoal de produção e operação	54,2	42,9	50,0	50,0	50,0	57,1	7,1 ↑	Expansivo
Índice de Tempo de Entrega dos Fornecedores	66,7	35,7	50,0	46,7	46,9	50,0	3,1 ↑	Estável



Principais dificuldades relacionadas pelas empresas GTI-Brasil

- Diminuição do consumo no mercado de madeiras.
- Falta de trabalhadores técnicos especializados.
- O clima (muita chuva) impacta nas operações em campo.
- Supersaturação de produtos de madeira que leva à redução dos preços de venda no mercado interno brasileiro.
- Ligeiro aumento nas encomendas de exportação, mas sem um aumento significativo nos preços de exportação.
- Dificuldades no carregamento de mercadorias no porto de Santa Catarina, necessitando de ajustes no departamento logístico.
- Lentidão na liberação de cargas no porto de Paranaguá.
- Madeira afetada por substitutos como ferro, alumínio e PVC, resultando em menor demanda.
- Velocidade logística lenta na rodovia 470 até o porto de Navegantes, em Santa Catarina.
- Falta de reconhecimento do mercado de espécies nobres novas como cedro australiano (*Toona Ciliata*) e mogno africano (*Khaya Grandifoliola*).



Sugestões relacionadas fornecidas pelas empresas GTI-Brasil

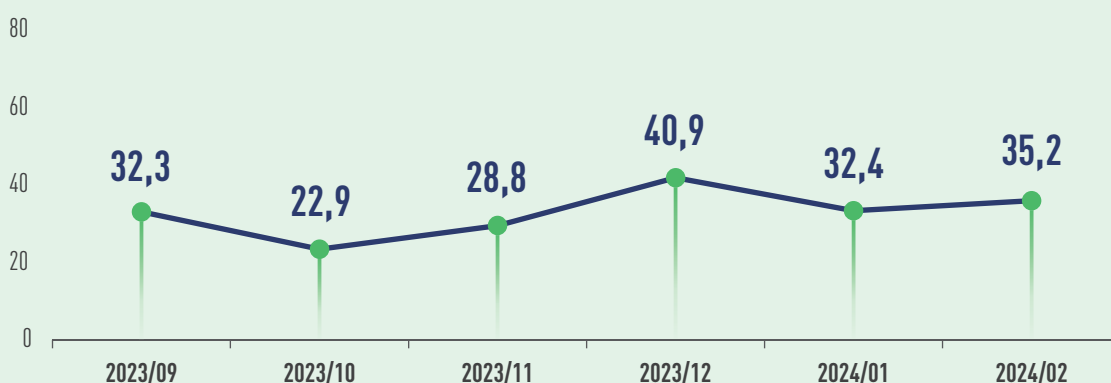
- Encorajar atividades logísticas em outros portos.
- Fornecer treinamento de habilidades para novos funcionários.
- Programar as operações de acordo com a sazonalidade climática.
- Realizar análises de viabilidade econômica para mudanças na navegação do porto de Paranaguá.
- Considerar a possibilidade de enviar documentos de aprovação diretamente para o estado de Mato Grosso. O Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) deve realizar apenas inspeções físicas e, após a aprovação, enviar a madeira para exportação ao porto.
- Gerenciar as encomendas necessárias para o fluxo de caixa, lidar com estoques disponíveis durante a estação chuvosa e aguardar encomendas com preços melhores.
- Aumentar reconhecimento do mercado de espécies nobres novas como cedro australiano (*Toona Ciliata*) e mogno africano (*Khaya Grandifoliola*).



Índice GTI-México de fevereiro de 2024



Índice Geral GTI-México



O Instituto Nacional de Estatística e Geografia do México publicou recentemente dados que mostram que o Produto Interno Bruto (PIB) do México cresceu 3,2% em 2023, ligeiramente abaixo da taxa de crescimento de 3,9% em 2022; a produção industrial cresceu 3,5%, com destaque para o setor da construção, que teve um aumento de 15,6%. No dia 9 de fevereiro, o governo do Estado do México e a Comissão Nacional Florestal do México (CONAFOR) assinaram um acordo para promover o desenvolvimento sustentável das florestas, com o objetivo de reforçar a formação em proteção florestal, aumentar a participação comunitária, desenvolver a indústria florestal e melhorar o padrão de vida das comunidades ao redor das florestas. No que diz respeito à produção madeireira, o presidente da Associação de Fornecedores da Indústria de Madeira e Móveis do México (AMPIMM), Alberto Vázquez Mora, afirmou numa reunião que o estado de Yucatán já se tornou o principal fornecedor de móveis para a indústria turística nacional e espera-se que a produção de móveis possa atender às demandas do sul dos Estados Unidos e de toda a região da América Central. A expansão da fábrica da Kuka Home, uma fabricante chinesa de móveis, no estado mexicano de Nuevo León foi oficialmente concluída, com um investimento total de 150 milhões de dólares. Nos últimos anos, empresas chinesas de móveis que produzem sofás, colchões, pisos e armários têm coletivamente investido no México. Dados de pesquisa do BBVA Banco Exterior da Espanha indicam que mais de 25% das

empresas manufatureiras no parque industrial de Monterrey, em Nuevo León, são de origem chinesa.

Em fevereiro, o índice GTI-México registrou 35,2%, um aumento de 2,8 pontos percentuais em relação ao mês anterior, e permaneceu abaixo do limite crítico (50%) por 16 meses consecutivos, refletindo uma tendência geral de contração na produção e gestão das principais empresas madeireiras representadas pelo índice GTI-México. Neste mês, os mercados interno e externo de madeira do México não mostraram sinais de recuperação, com deficiências no fornecimento de eletricidade e mão-de-obra e uma queda significativa no volume de compras de matérias-primas e na quantidade de madeira cortada.

Dos 11 índices classificatórios, o índice de preços de compras está no nível de 50%, enquanto os outros 10 índices ficaram abaixo do limiar crítico. Comparado com o mês anterior, os índices de corte, produção, novos pedidos, pedidos existentes, volume de compras, preços de compras, estoque de matérias-primas e tempo de entrega dos fornecedores aumentaram, com ganhos variando entre 0,3 e 12,4 pontos percentuais. Os índices de pedidos de exportação, estoque de produtos acabados e pessoal gerencial diminuíram, com reduções entre 0,9 e 20,0 pontos percentuais.

Tabela de índices classificatórios GTI-México (Unidade: %)



	2023.09	2023.10	2023.11	2023.12	2024.01	2024.02	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice GTI-México	32,3	22,9	28,8	40,9	32,4	35,2	2,8 ↑	Contração
Índice de Corte de Madeira	34,0	18,8	32,7	35,7	29,3	33,3	4,0 ↑	Contração
Índice de Produção	31,0	18,2	25,0	43,8	24,0	36,4	12,4 ↑	Contração
Índice de Novos Pedidos	28,8	16,7	25,0	42,9	31,0	31,5	0,5 ↑	Contração
Índice de Pedidos de Exportação	25,0	25,0	33,3	50,0	30,0	10,0	-20,0 ↓	Contração
Índice de Pedidos Atuais	30,8	22,9	23,1	30,4	29,3	29,6	0,3 ↑	Contração
Índice de Estoque de Produtos Acabados	61,5	39,6	46,2	32,1	37,9	37,0	-0,9 ↓	Contração
Índice de Volume de Compras	35,7	26,5	31,3	44,7	26,3	37,5	11,2 ↑	Contração
Índice de Preços de Compra	40,5	34,2	35,0	42,9	47,6	50,0	2,4 ↑	Estável
Índice de Estoque de Matérias-Primas Principais	37,0	39,5	40,0	38,6	31,0	34,2	3,2 ↑	Contração
Índice de pessoal de produção e operação	30,8	25,0	25,0	33,9	36,2	31,5	-4,7 ↓	Contração
Índice de Tempo de Entrega dos Fornecedores	40,4	29,2	40,4	42,9	44,8	46,2	1,4 ↑	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-México

- Insuficiência no fornecimento de eletricidade.
- Escassez de mão-de-obra.
- Redução de preços no mercado de produtos de madeira.
- Condições rodoviárias precárias durante a estação chuvosa, dificultando o fornecimento de madeira.
- Grande impacto dos produtos florestais importados a baixo custo sobre os produtos domésticos.
- Nenhum sinal de recuperação nos mercados doméstico e internacional de madeira, com demanda ainda fraca.
- Algumas empresas estão com suas licenças de corte expiradas e não conseguem receber as permissões de corte florestal a tempo de continuar as atividades de produção.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-México

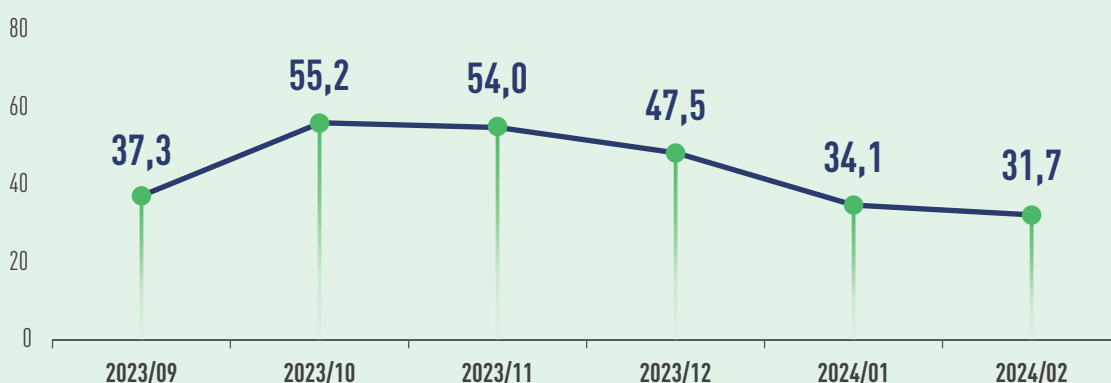
- Aumentar as taxas de importação de produtos florestais.
- Agilizar a aprovação de documentos florestais.
- Ajustar os horários de trabalho de acordo com as condições climáticas.
- Promover o desenvolvimento de setores relacionados às florestas, como a construção civil.
- Intensificar a promoção de produtos florestais na mídia e impulsionar as vendas.
- Incentivar os consumidores a comprar produtos de madeira com certificação de legalidade.
- O governo deve implementar políticas para incentivar os consumidores a preferir produtos florestais domésticos.



Índice GTI-China de fevereiro de 2024



Índice Geral GTI-China



Em 2023, o volume total de importações de toras na China foi de 38,03 milhões de metros cúbicos, no valor de aproximadamente 6,383 bilhões de dólares americanos, com uma diminuição de 13% no volume e 25% no valor, em comparação com o ano anterior; o volume total de importação de madeira serrada foi de 27,77 milhões de metros cúbicos, no valor de 6,84 bilhões de dólares americanos, com um aumento de 4,9% no volume e uma redução de 9,1% no valor. Apesar da fraca demanda global no ano passado e da queda nas importações de toras na China, o país fez vários esforços para apoiar o desenvolvimento da digitalização florestal, cultivar o mercado de carbono e apoiar as empresas "indo para o exterior". Em termos de desenvolvimento digital, em 2023, Guangxi alocou 22,5 milhões de yuans em fundos para a revitalização industrial para apoiar a construção de parques especializados em móveis domésticos de alta qualidade e ecológicos e projetos de transformação tecnológica dessas empresas, introduzindo equipamentos inteligentes e promovendo a aplicação de tecnologias CNC, de sensores, medição a laser e robótica na produção. Quanto ao comércio de carbono, em 4 de fevereiro, o Conselho de Estado anunciou as "Regulamentações Provisórias para a Gestão dos Direitos de Emissão de Carbono", estabelecendo pela primeira vez em forma de regulamento administrativo o sistema de comercialização de direitos de emissão de carbono. Em apoio às empresas "indo para o exterior", em 29 de fevereiro, Nankang

estabeleceu o seu primeiro armazém de móveis no exterior, na Indonésia, para ajudar empresas locais a expandirem o mercado de móveis do Sudeste Asiático.

Em fevereiro, o índice GTI-China registrou 31,7%, uma diminuição de 2,4 pontos percentuais em relação ao mês anterior, permanecendo abaixo do limiar crítico (50%) por 3 meses consecutivos, indicando uma tendência de contração na produção e gestão das principais empresas madeireiras representadas pelo índice GTI-China. Este mês, afetado pelo feriado do Ano Novo Chinês, a maioria das empresas madeireiras estavam em recesso, levando a uma significativa redução das atividades comerciais no mercado.

Dos 11 índices classificatórios, apenas o índice de preços de compras estava acima de 50, enquanto os outros 10 índices estavam abaixo do limiar crítico. Comparado com o mês anterior, os índices de pedidos de exportação, pedidos existentes, preços de compras, estoque de matérias-primas e pessoal gerencial tiveram um aumento, com ganhos variando entre 1,8 e 7,8 pontos percentuais. Os índices de produção, novos pedidos, estoque de produtos acabados, volume de compras, importação e tempo de entrega diminuíram, com reduções entre 1,2 e 8,9 pontos percentuais.

Tabela de índices classificatórios GTI-China (Unidade: %)



	2023.09	2023.10	2023.11	2023.12	2024.01	2024.02	Comparado com o mês anterior	Estado da conjuntura
Índice GTI-China	37,3	55,2	54,0	47,5	34,1	31,7	-2,4 ↓	Contração
Índice de Produção	34,0	59,4	52,5	33,3	25,0	16,7	-8,3 ↓	Contração
Índice de Novos Pedidos	40,0	53,1	57,5	55,9	28,1	20,9	-7,2 ↓	Contração
Índice de Pedidos de Exportação	50,0	38,5	35,0	55,0	37,5	39,3	1,8 ↑	Contração
Índice de Pedidos Atuais	44,0	50,0	47,5	44,1	31,3	37,2	5,9 ↑	Contração
Índice de Estoque de Produtos Acabados	38,0	43,8	50,0	35,3	46,9	41,9	-5,0 ↓	Contração
Índice de Volume de Compras	30,0	50,0	57,5	47,1	43,8	34,9	-8,9 ↓	Contração
Índice de Preços de Compra	48,0	62,5	45,0	50,0	53,1	58,1	5,0 ↑	Expansivo
Índice de importação	45,8	50,0	41,7	45,5	45,8	40,5	-5,3 ↓	Contração
Índice de Estoque de Matérias-Primas Principais	32,0	56,3	55,0	52,9	43,8	48,8	5,0 ↑	Contração
Índice de pessoal de produção e operação	32,0	56,3	47,5	41,2	37,5	45,3	7,8 ↑	Contração
Índice de Tempo de Entrega dos Fornecedores	48,0	50,0	57,5	58,8	50,0	48,8	-1,2 ↓	Contração



Principais dificuldades relatadas pelas empresas GTI-China

- Ligeiro aumento no custo do frete marítimo.
- Pedidos insuficientes, dificuldade em receber os pagamentos finais.
- Produção reduzida em comparação com anos anteriores e aumento dos custos devido à operação intermitente dos equipamentos.
- Devido à tendência de queda nas transações imobiliárias, o mercado de madeira na China está em baixa.



Sugestões relacionadas relatadas pelas empresas GTI-China

- O país deve reforçar o ajuste das políticas industriais.
- Explorar mercados da "Cinturão e Rota".

Sobre Este Relatório

Metodologia da Pesquisa

Com o apoio da Organização Internacional das Madeiras Tropicais (ITTO), a plataforma do Índice Global de Madeira (GTI) estabeleceu pontos focais em países piloto, tanto produtores quanto consumidores de madeira. Atualmente, os pontos focais foram estabelecidos em 8 países, incluindo Indonésia, Malásia, Tailândia, Gabão, ROC, Brasil, México e China.

No final de cada mês, os pontos focais dos países pilotos organizam as principais empresas para preencher o questionário GTI, e, em seguida, o Secretariado da Iniciativa da Cadeia de Suprimento Verde Global (GGSC) organiza especialistas para resumir e analisar os dados e escrever o relatório.

Baseando-se nas características da indústria de madeira e produtos de madeira em diferentes países, o questionário GTI atual está dividido em três categorias: países produtores de madeira, países fabricantes de madeira e países consumidores de madeira. Para os países produtores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento da colheita e fornecimento local de madeira, abrangendo toras, madeira serrada e folheados, etc. Para os países que fabricam madeira (como a China), o questionário foca no desenvolvimento do processamento e fabricação de madeira local, cobrindo pisos, portas, compensados e móveis, etc. Para os países consumidores de madeira, o questionário foca no desenvolvimento dos produtos de madeira voltados para o mercado final.

Cálculo e interpretação do índice

O Índice GTI é dividido em índice abrangente e índice de classificação.

(1) Cálculo do índice de classificação. O sistema de índices de pesquisa do Índice GTI inclui 11 índices de classificação, que são produção (ou colheita), novos pedidos, novos pedidos de exportação, pedidos em mãos, estoque de produtos acabados, volume de aquisição, importações, preços de compra das principais matérias-primas, estoque de matérias-primas, funcionários e tempo de entrega de fornecedores. O índice de classificação adota o método de cálculo do índice de difusão, ou seja, o percentual de número de empresas com respostas positivas mais metade do percentual do número de empresas com respostas inalteradas.

(2) Cálculo do índice abrangente. O GTI é obtido por cálculo ponderado de cinco índices de difusão (índices de classificação), que são produção (ou colheita), novos pedidos, estoque de matérias-primas, funcionários e tempo de entrega de fornecedores. Os cinco índices de classificação e os seus pesos são determinados de acordo com o grau de sua principal influência na economia.

Os valores do índice abrangente e do índice de classificação são entre 0 - 100%, e 50% é o valor crítico do índice, quer dizer, a linha de divisão da prosperidade e declínio. Quando o índice é maior do que 50%, reflete que o componente de expansão é maior do que o componente de contração na situação operacional representada pelo índice; Quando o índice é menor do que 50%, o componente de expansão é mais fraco do que o componente de contração na situação operacional do índice; Quando o índice é igual a 50%, significa que o componente de expansão é equivalente ao componente de contração, e o desenvolvimento da indústria é estável e lento.

Declaração

A conclusão da análise do Relatório de Índice GTI é obtida com base nos dados preenchidos pelas empresas da indústria madeireira em diversos países piloto, e não serve como base de investimento, apenas para referência.

Os dados e os direitos de propriedade intelectual relevantes neste relatório são propriedade conjunta da Organização Internacional de Madeiras Tropicais (ITTO) e da Secretaria da Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (GGSC). Se não houver a aprovação das duas partes acima mencionadas, não é permitido utilizar os madeiras que aparecem neste relatório de nenhuma forma não autorizada (incluindo, mas não se limitando à cópia, publicação ou transmissão, etc.).



ITTO
INTERNATIONAL TROPICAL
TIMBER ORGANIZATION

Sobre a ITTO

A Organização Internacional de Madeiras Tropicais (International Tropical Timber Organization, ITTO) é uma organização intergovernamental que promove o manejo sustentável e a conservação de florestas tropicais e a expansão e diversificação do comércio internacional de madeiras tropicais provenientes de florestas manejadas de forma sustentável e exploradas legalmente. A sede da organização está localizada em Yokohama, Japão. Atualmente, existem 76 países-membros da ITTO, que representam cerca de 90% do comércio global de madeira tropical e mais de 80% das florestas tropicais do mundo.



全球林产品绿色供应链倡议
GLOBAL GREEN SUPPLY CHAINS INITIATIVE

Sobre a GGSC

A Iniciativa Global da Cadeia de Fornecimento Verde (Global Green Supply Chains Initiative, GGSC) é uma plataforma internacional estabelecida para servir empresas globais da indústria florestal e promover o desenvolvimento legal e sustentável da floresta global sob o apoio da Organização Internacional de Madeiras Tropicais (ITTO) e sob o plano de fundo da iniciativa de "Construção da Rede Global de Colaboração da Cadeia de Fornecimento Verde" lançada conjuntamente por departamentos industriais, associações industriais, organizações internacionais e instituições de pesquisa de diversos países.

Contate-Nos

Sra. Sydney (Xuting) Gao

Diretora de Relações Públicas, Secretariado GGSC

✉ gaoxuting@itto-ggsc.org

Sra. Zuo Ping

Assistente Técnica do Departamento de Publicidade, Secretariado GGSC

✉ zuoping@itto-ggsc.org

RELATÓRIO GTI

PARTICIPE

GGSC

Encarregado pelo contato: Ms. Yinfeng Li

Email: ggsc@itto-ggsc.org

Tel: 86-10-6288 8626

Site: www.itto-ggsc.org



Scan the QR code and
follow the official account

ITTO

Encarregado pelo contato: Mr. Qiang Li

Email: li@itto.int

Site: www.itto.int



Scan the QR code and
follow the official account